30 DE JUNHO DE 2026

PORTUGAL 2030 NA REGIÃO CENTRO

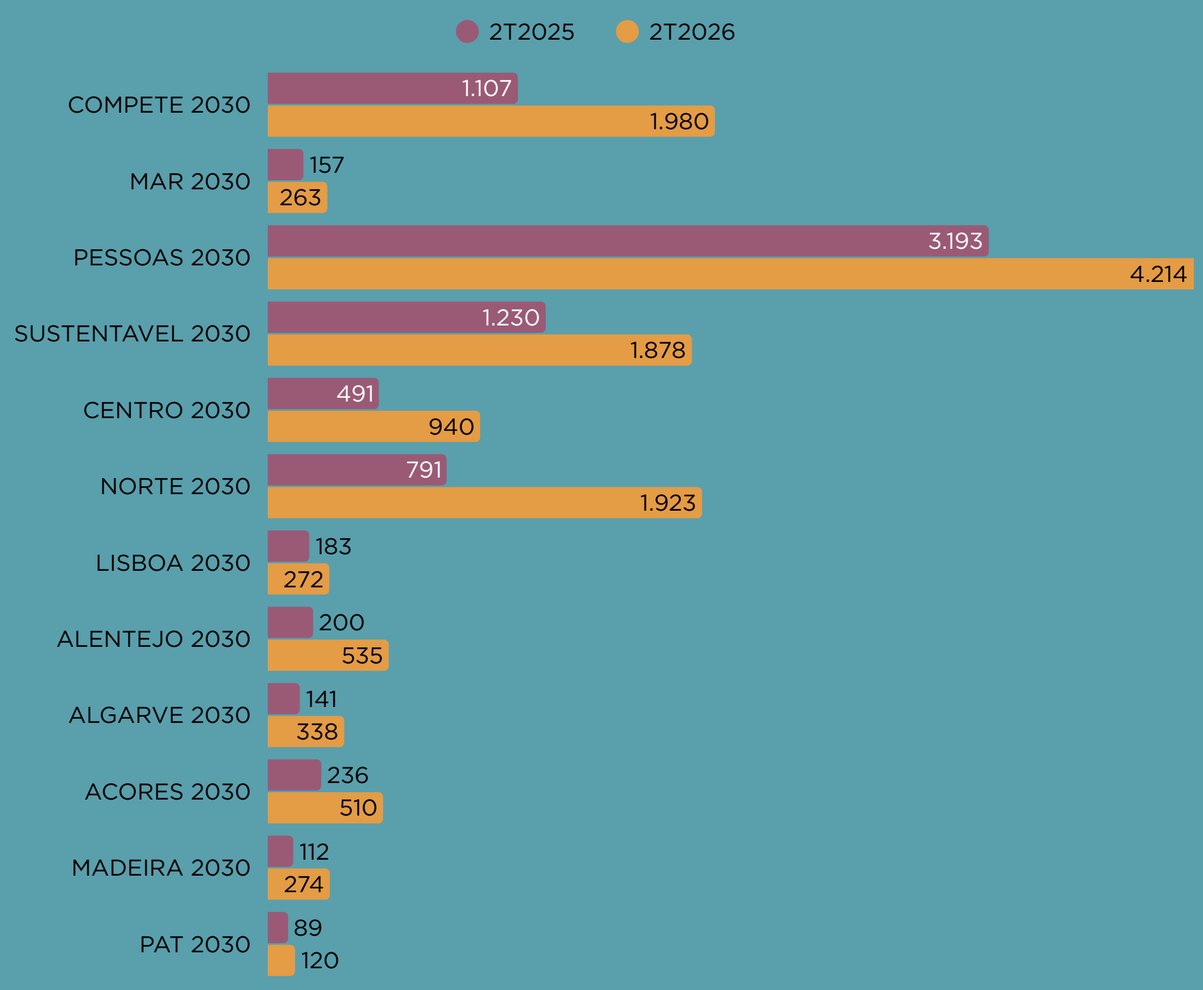
PORTUGAL 2030 - GRANDES NÚMEROS

Aprovações	Portugal (M€)	Região Centro (M€)	Peso da região no total nacional (%)
Investimento total	24.011,5	4.806,7	**20,0**
Investimento elegível	20.533,3	4.208,3	**20,5**
Fundo europeu	13.247,0	2.666,3	**20,1**

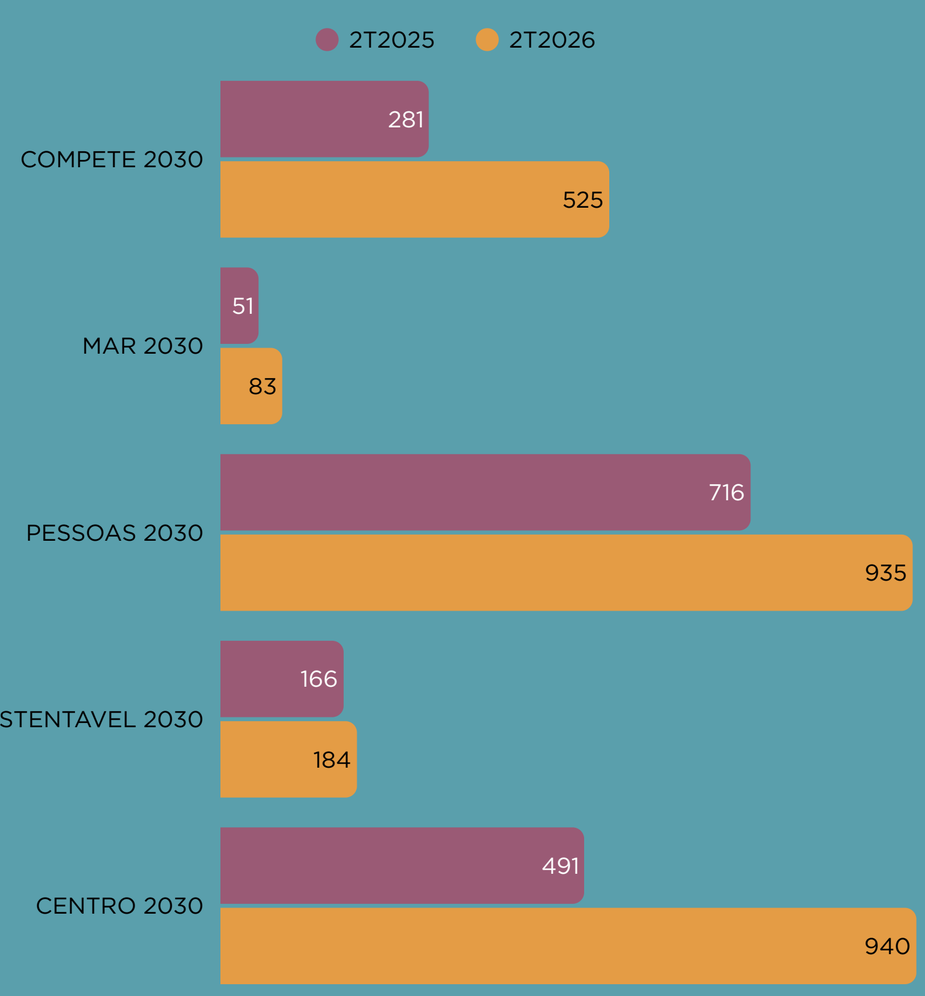
A 30 de junho de 2026, no PORTUGAL 2030, estavam aprovados 2,7 mil milhões de euros de fundos europeus para aplicação na Região Centro, destinados a financiar 4,2 mil milhões de euros de investimento elegível na região. O Centro concentrava 20,1% do fundo aprovado a nível nacional, que ascendia a 13,2 mil milhões de euros.

FUNDO APROVADO POR PROGRAMA (M€)

PORTUGAL



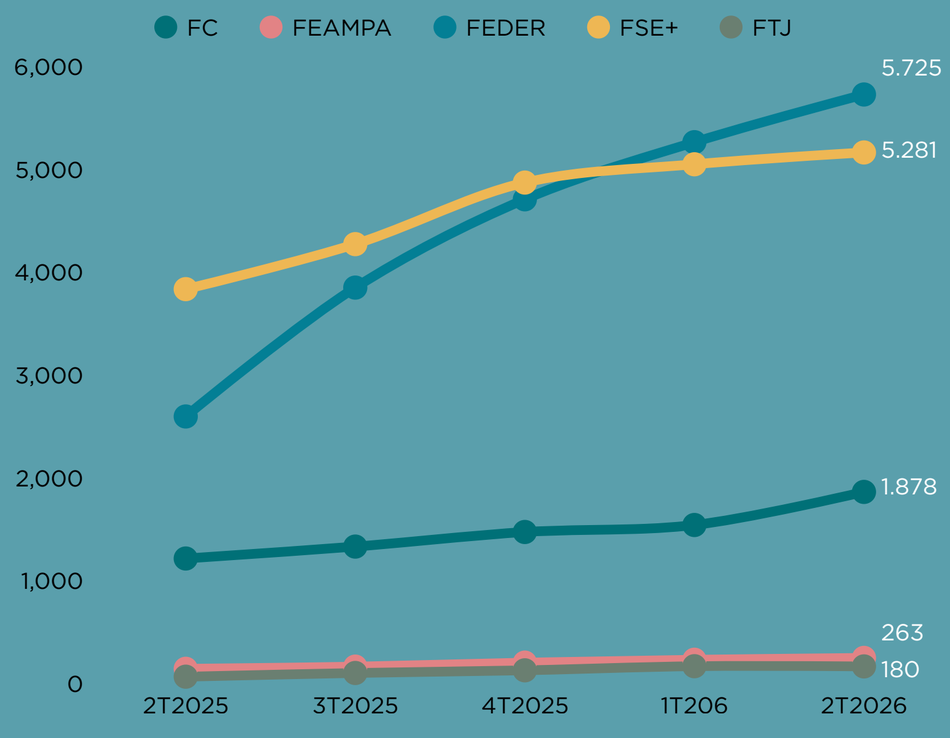
REGIÃO CENTRO [1]



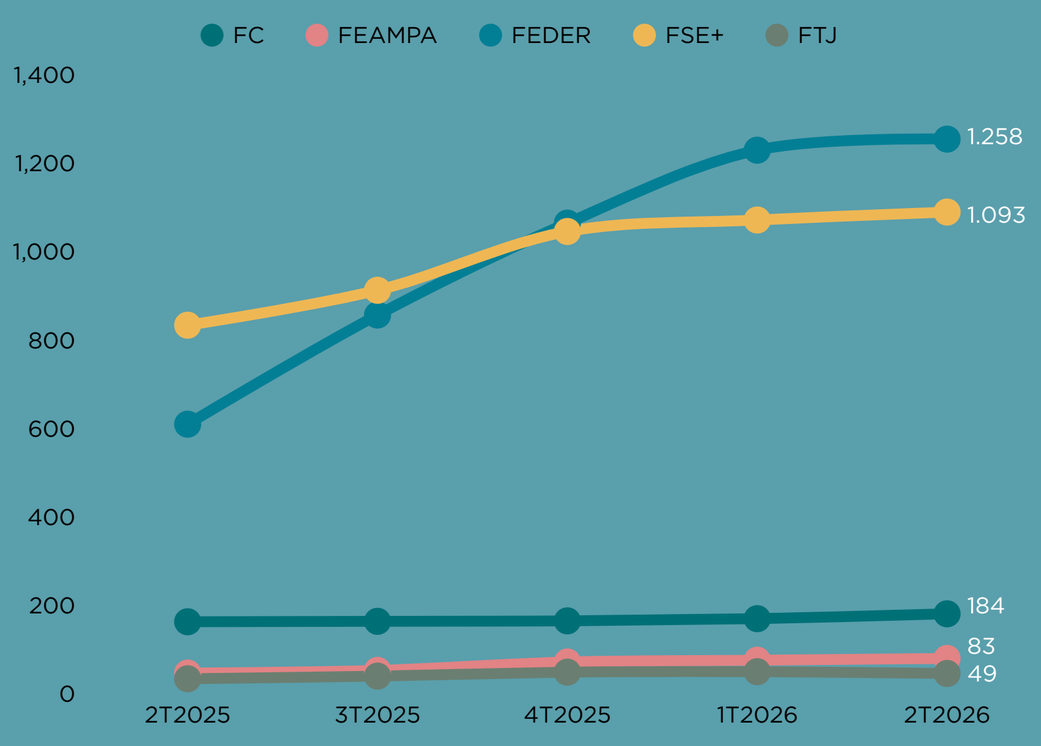
Na Região Centro, destacava-se o programa regional CENTRO 2030 com 940 milhões de euros de fundo aprovado (35,2% do total da região), logo seguido do programa temático PESSOAS 2030 que, no segundo trimestre de 2026, totalizava 935 milhões de euros de financiamento europeu (35,1% do total do fundo aprovado na região). De seguida, surgia o COMPETE 2030, com um montante de 525 milhões de euros de fundo, que representava 19,7% do financiamento na Região Centro. O SUSTENTÁVEL 2030 e o MAR 2030 assumiam menor expressão (6,9% e 3,1%, respetivamente).

FUNDO APROVADO POR TIPO DE FUNDO (M€)

PORTUGAL



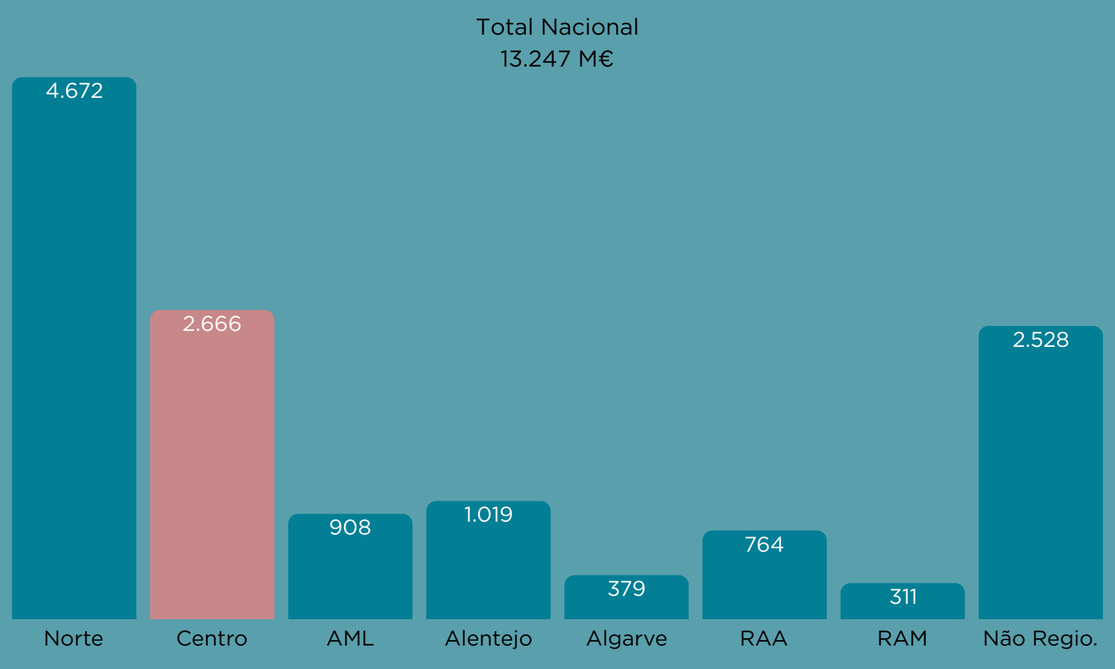
REGIÃO CENTRO [1]



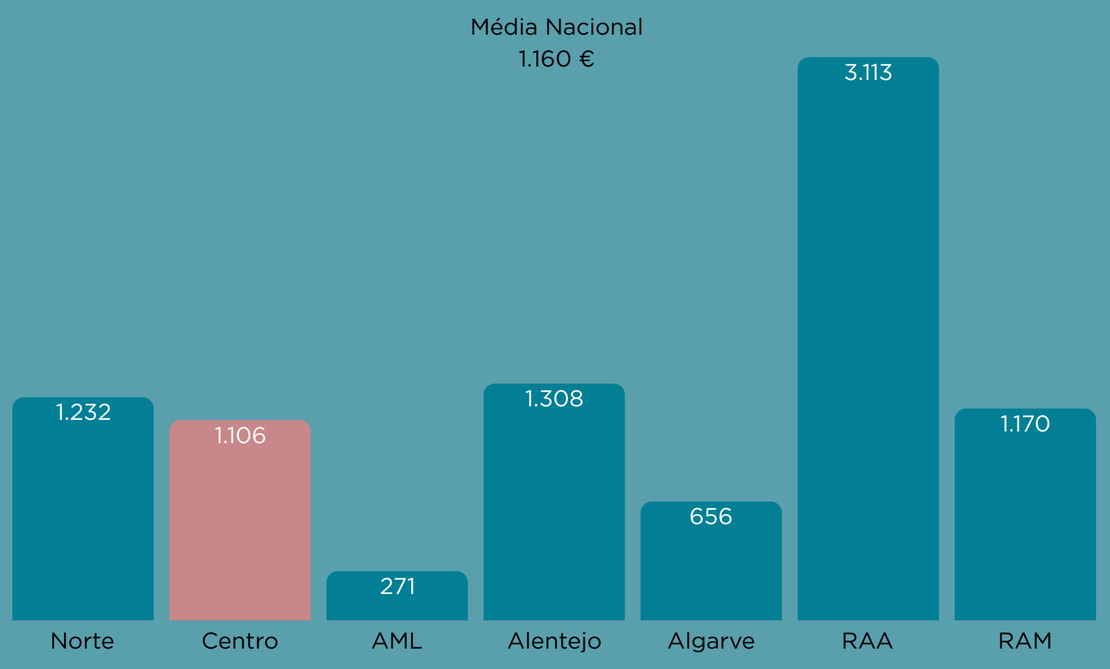
Na Região Centro estão mobilizados todos os fundos europeus, sendo que o FEDER, com 1.258 milhões de euros, representava 47,2% do total dos fundos europeus aprovados neste território. Com valores semelhantes, seguia-se o FSE+ que, com 1.093 milhões de euros, concentrava 41,0%. Com menor peso, encontrava-se o Fundo de Coesão, que representava 6,9% dos fundos europeus aprovados no Centro, seguido do FEAMPA, com 3,1%, e o Fundo para uma Transição Justa, com 1,8%.

FUNDO APROVADO POR REGIÕES (1)

TOTAL NACIONAL (M€)



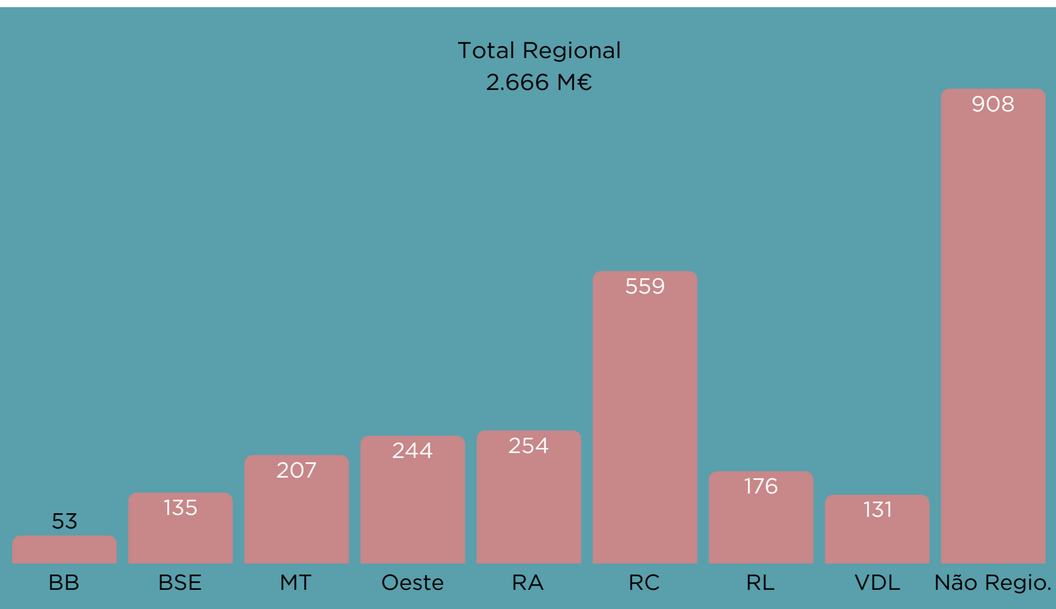
POR HABITANTE (€)



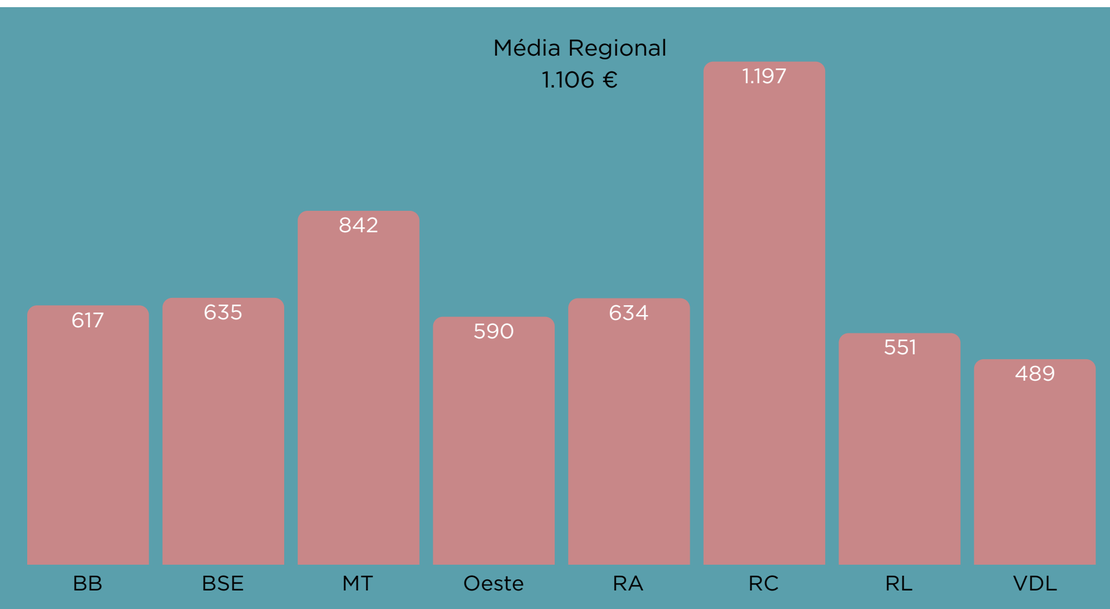
A Região Centro destacava-se no contexto nacional, ao concentrar 20,1% do total dos fundos aprovados no PORTUGAL 2030. O Centro apresentava-se como a segunda região do país com maior valor aprovado (2.666 mil milhões de euros), depois do Norte, o que decorre do PORTUGAL 2030 apoiar sobretudo as regiões menos desenvolvidas. Cada habitante da Região Centro beneficiava, em média, de 1.106 euros de fundos europeus, um valor semelhante ao observado nas regiões da Madeira e do Norte.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO (1)

POR SUB-REGIÕES (M€)

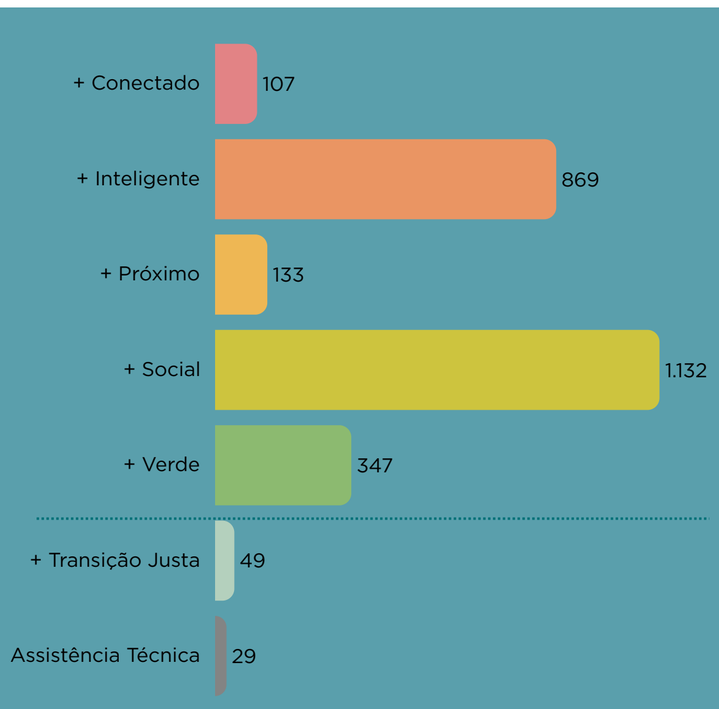


POR HABITANTE E POR SUB-REGIÕES (€)

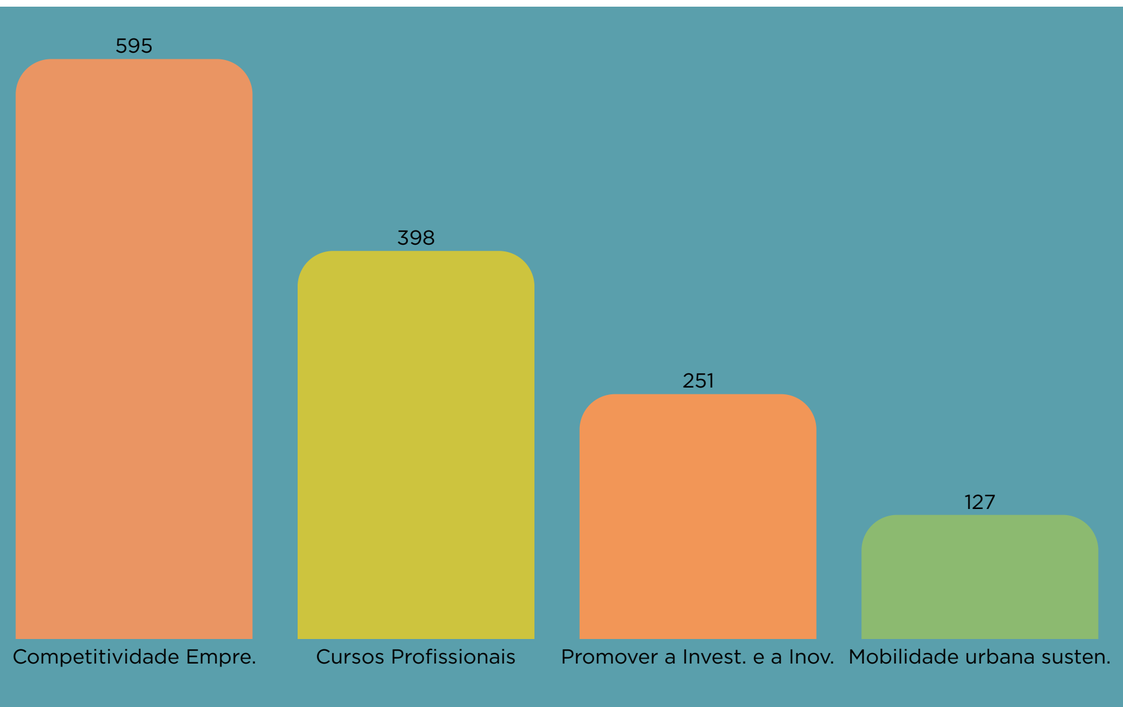


A Região de Coimbra registava o valor de fundo europeu aprovado mais elevado a nível regional (559 milhões de euros), bem como o maior montante de fundo aprovado por habitante (1.197 euros). A Região de Aveiro e do Oeste concentravam um valor menor, mas muito próximo entre ambas as regiões, 254 e 244 milhões de euros, respetivamente, perfazendo 634 euros e 590 euros, respetivamente, de fundo aprovado por habitante. O Médio Tejo concentrava o segundo maior valor por habitante (842 euros), que se justifica, essencialmente, pelas aprovações financiadas do Fundo para uma Transição Justa. A Beira Baixa registou, até ao momento, o menor montante de apoio (53 milhões de euros) e apresentava um dos valores mais baixos de fundo europeu aprovado por habitante entre as oito sub-regiões do Centro (617 euros por habitante). De salientar ainda, que um elevado valor de fundo europeu aprovado para a Região Centro (34,1%) não se consegue afetar às sub-regiões (não regionalizável), correspondendo a investimentos que abrangem simultaneamente vários territórios da região.

POR OBJETIVO DE POLÍTICA (M€)



POR PRINCIPAIS TIPOLOGIAS DE INVESTIMENTO (M€)



A programação do PORTUGAL 2030 é feita em torno de cinco objetivos estratégicos, sendo que, no Centro, se destaca o objetivo Mais Social, que concentrava 42,5% do total do fundo europeu aprovado na região, seguido do objetivo do Mais Inteligente (32,6%). O objetivo de política Mais Verde representava 13,0% do total do fundo aplicado na região, surgindo os restantes objetivos de política com menor representatividade: Mais Conectado e Mais Próximo, com 4,0% e 5,0%, respetivamente. A Transição Justa absorvia 1,8% e, por fim, a Assistência Técnica 1,1%.

No Centro destacavam-se quatro principais tipologias de investimentos, que, em conjunto totalizam 1.371 milhões de euros de fundo europeu aprovado, ou seja, 51,4% do total dos apoios aprovados na região. A competitividade empresarial conjugava o financiamento do COMPETE 2030 (377,4 milhões de euros) e do Centro 2030 (218,0 milhões de euros), representando 22,3% do total regional. Os cursos profissionais, financiados pelo PESSOAS 2030 através do FSE+, representavam 14,9% do total. Os projetos de promoção da investigação e inovação, apoiados pelo CENTRO 2030 (117,7 milhões de euros) e pelo COMPETE 2030 (133,4 milhões de euros), concentravam 9,4% do total regional. Por fim, a mobilidade urbana sustentável totalizava 127 milhões de euros, repartidos pelos programas SUSTENTÁVEL 2030 (118,3 milhões de euros) e CENTRO 2030 (8,2 milhões de euros), representando 4,7% do total regional.

COMPETE 2030 NA REGIÃO CENTRO[1]

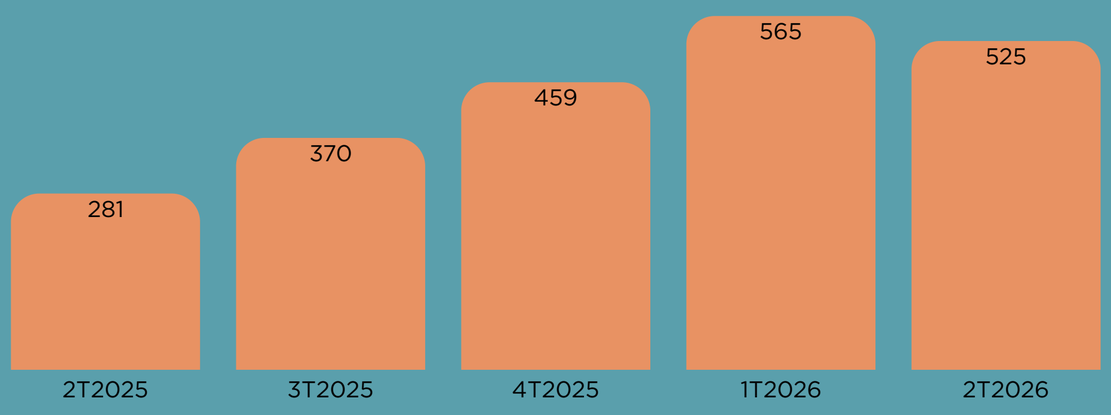
COMPETE 2030 - GRANDES NÚMEROS

Aprovações	Portugal (M€)	Região Centro (M€)	Peso da região no total nacional (%)
Investimento total	4.154,3	1.197,2	**28,8**
Investimento elegível	3.893,8	1.131,0	**29,0**
Fundo europeu	1.980,1	525,2	**26,5**

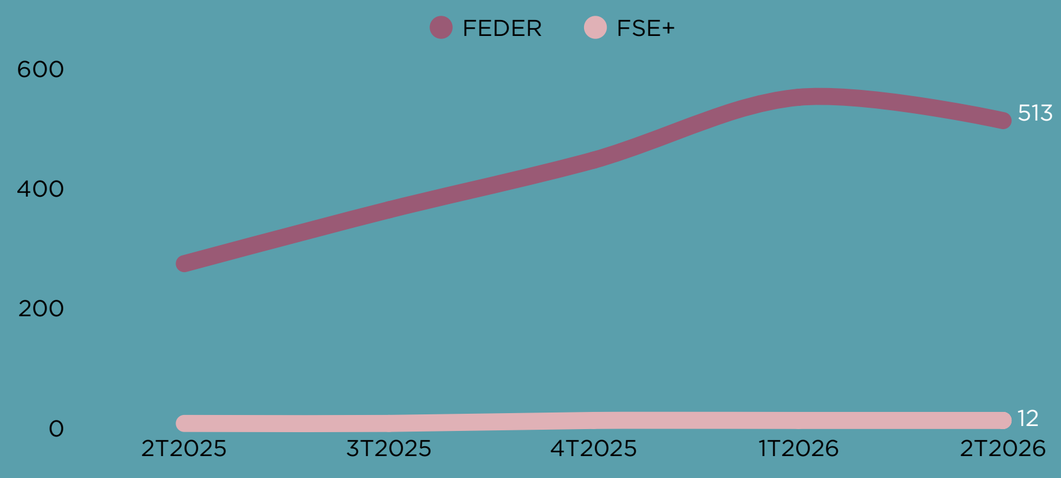
A 30 de junho de 2026, o COMPETE 2030 concentrava, na Região Centro, 26,5% do fundo aprovado a nível nacional por este programa temático. O fundo europeu aprovado para o Centro correspondia a 525,2 milhões de euros, destinados a apoiar 1.131,0 milhões de euros de investimento elegível na região. Este valor de fundo atribuído pelo COMPETE 2030 representava 19,7% dos apoios totais aprovados pelos vários programas do PORTUGAL 2030 para a Região Centro.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO[1] (M€)

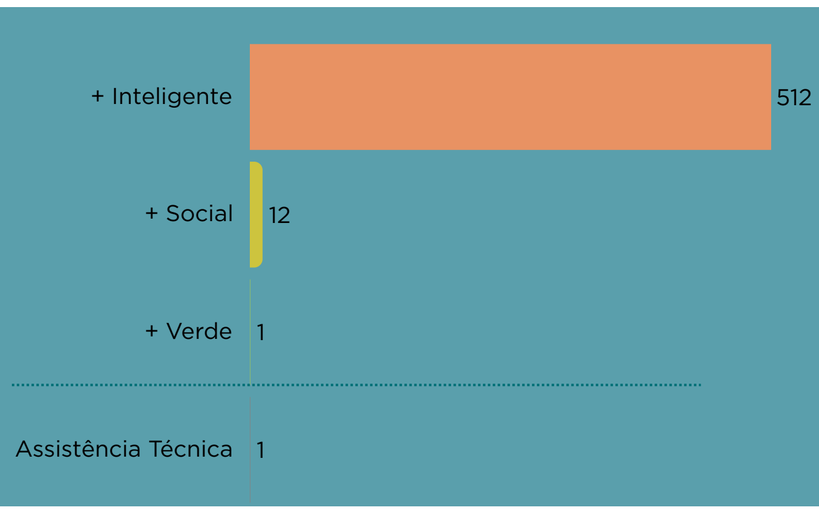
POR TRIMESTRE



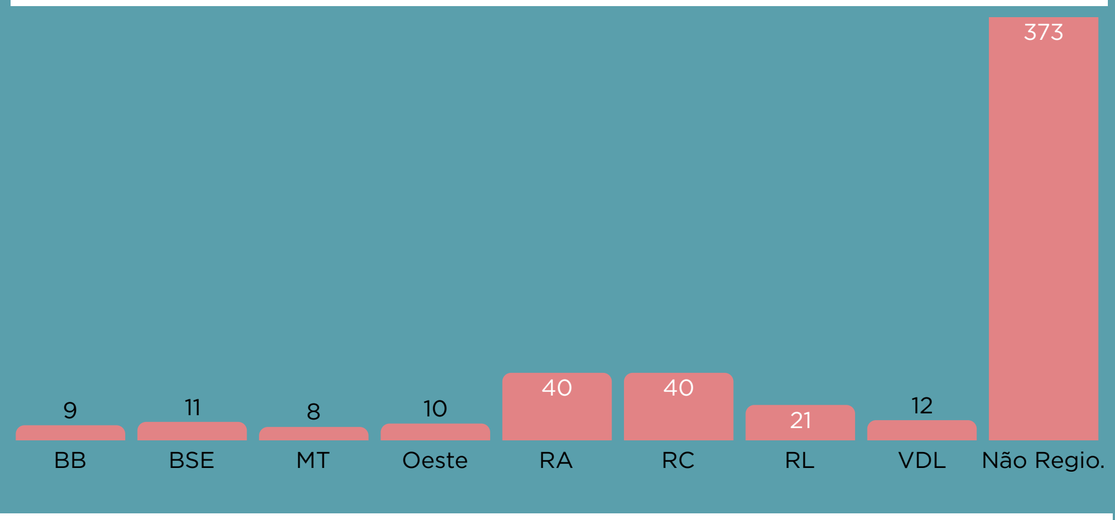
POR TIPO DE FUNDO E POR TRIMESTRE



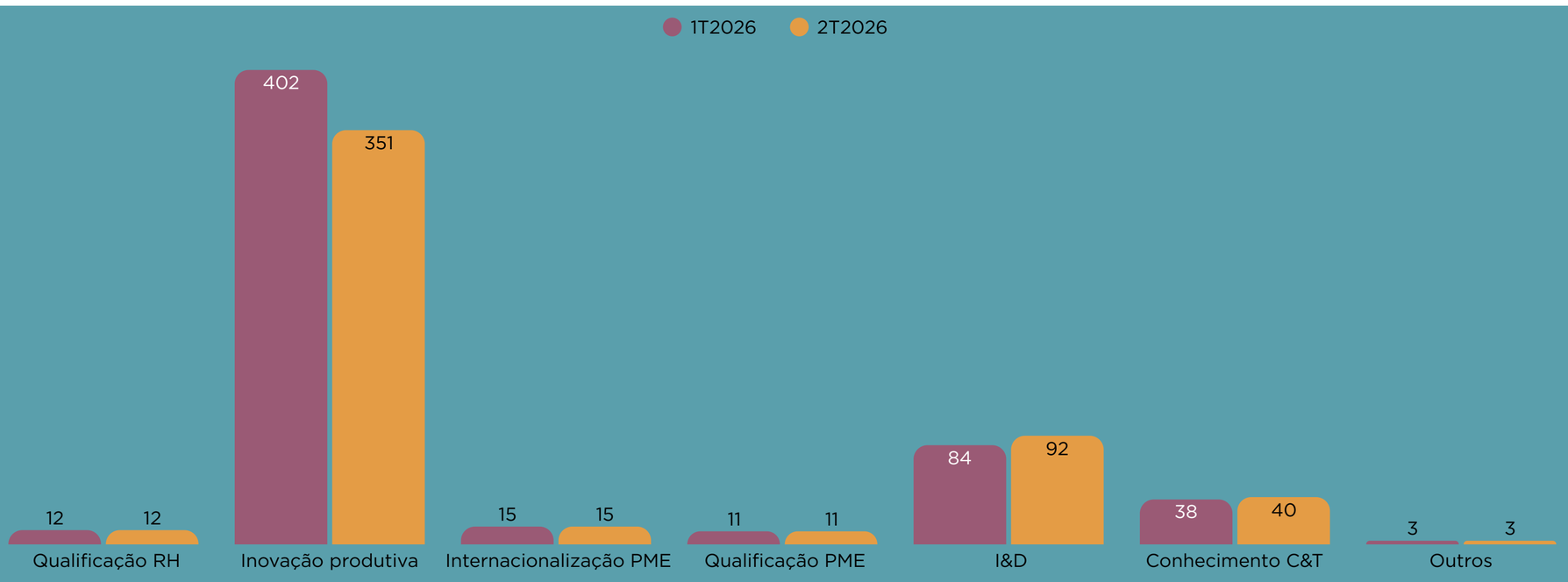
POR OBJETIVO DE POLÍTICA



POR SUB-REGIÕES



POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO



Atendendo a que o COMPETE 2030 é um programa dedicado à inovação e transição digital, a grande maioria dos fundos aprovados na região estão, naturalmente, alocados ao objetivo de política Mais Inteligente (512 milhões de euros, que correspondiam a 97,4% dos apoios aprovados na região por este programa temático). O FEDER era o fundo que financiava a quase totalidade dos apoios (97,6%), sendo o FSE+ mais residual (2,4%).

No que diz respeito aos principais investimentos, o maior montante aprovado (351 milhões de euros) correspondia a projetos de Inovação Produtiva (que representavam 66,8% do total do fundo aprovado no COMPETE 2030 na Região Centro). O financiamento de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) representavam 17,6% do total no Centro (92 milhões de euros) e os projetos de apoio à criação de conhecimento científico e tecnológico concentravam 7,6% (40 milhões de euros).

A Região de Aveiro e a Região de Coimbra concentravam o maior volume de apoios aprovados (ambos os territórios com 40 milhões de euros). Seguia-se a Região de Leiria com 21 milhões de euros e depois, com valores próximos, as sub-regiões das Beiras e Serra da Estrela e do Oeste (11 e 10 milhões de euros, respetivamente). A Beira Baixa apresentava o valor de fundo europeu aprovado mais baixo (9 milhões de euros). De salientar ainda, que um elevado valor de fundo europeu aprovado neste programa temático para a Região Centro não se consegue afetar às sub-regiões (71,0%), dado tratarem-se de investimentos que abrangem, simultaneamente, vários territórios.

PESSOAS 2030 NA REGIÃO CENTRO

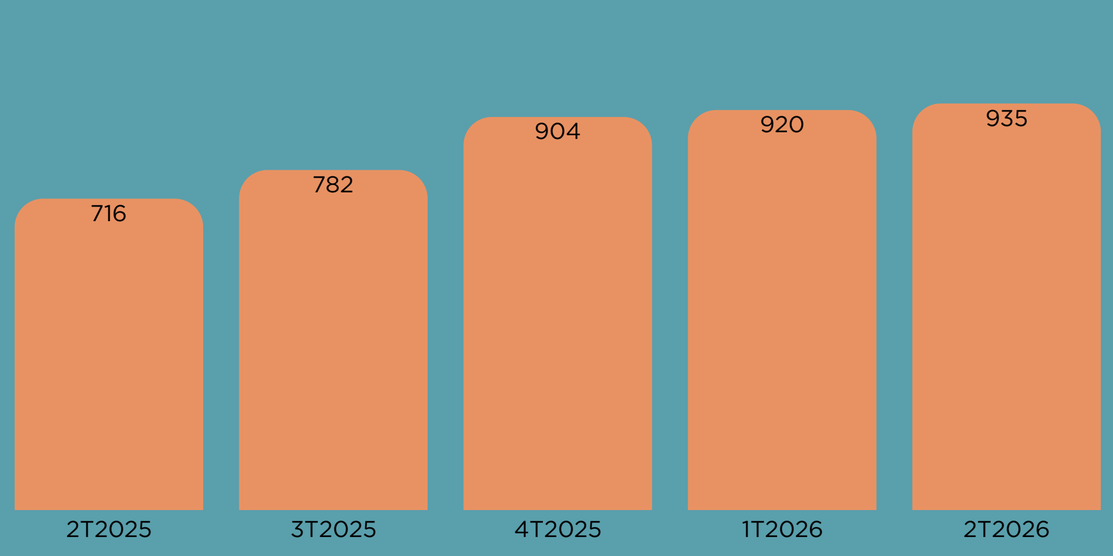
PESSOAS 2030 - GRANDES NÚMEROS

Aprovações	Portugal (M€)	Região Centro (M€)	Peso da região no total nacional (%)
Investimento Total	5.222,3	1.166,9	**22,3**
Investimento Elegível	4.944,8	1.099,5	**22,2**
Fundo europeu	4.213,9	934,9	**22,2**

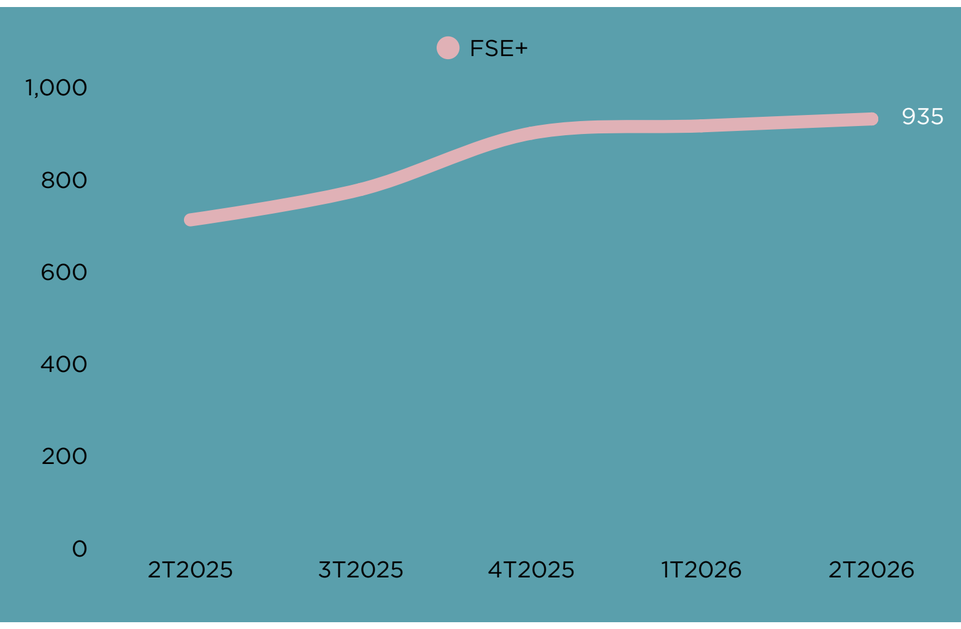
A 30 de junho de 2026, o PESSOAS 2030 concentrava, na Região Centro 22,2% do fundo aprovado a nível nacional por este programa temático. O fundo europeu aprovado para o Centro correspondia a 934,9 milhões de euros, destinados a apoiar 1.099,5 milhões de euros de investimento elegível na região. Este valor de FSE+ atribuído pelo PESSOAS 2030 representava 35,1% dos apoios totais aprovados pelos vários programas do PORTUGAL 2030 para a Região Centro, sendo um dos programas com mais relevância na região.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO[(1)] (M€)

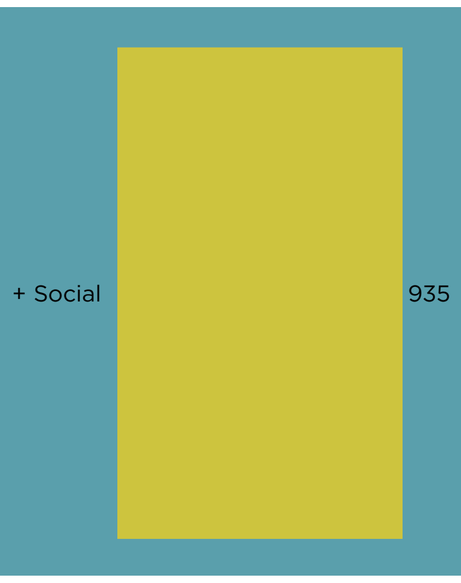
POR TRIMESTRE



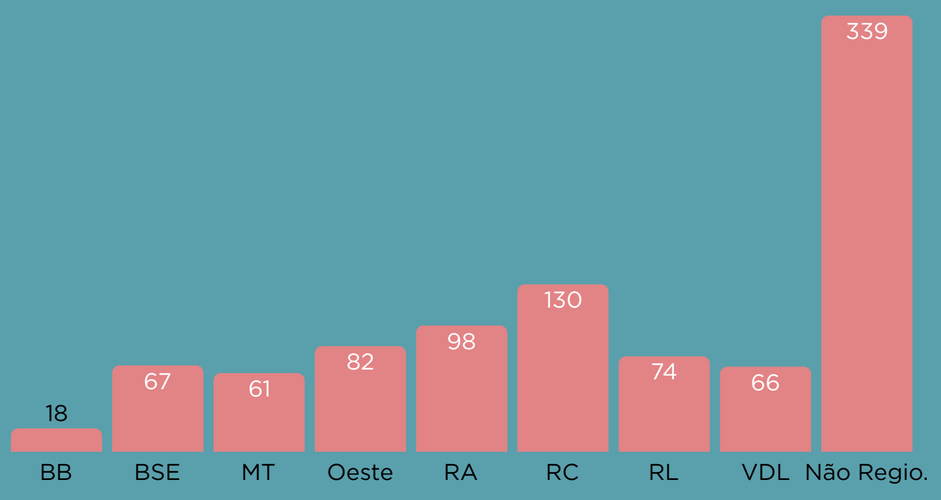
POR TIPO DE FUNDO E POR TRIMESTRE



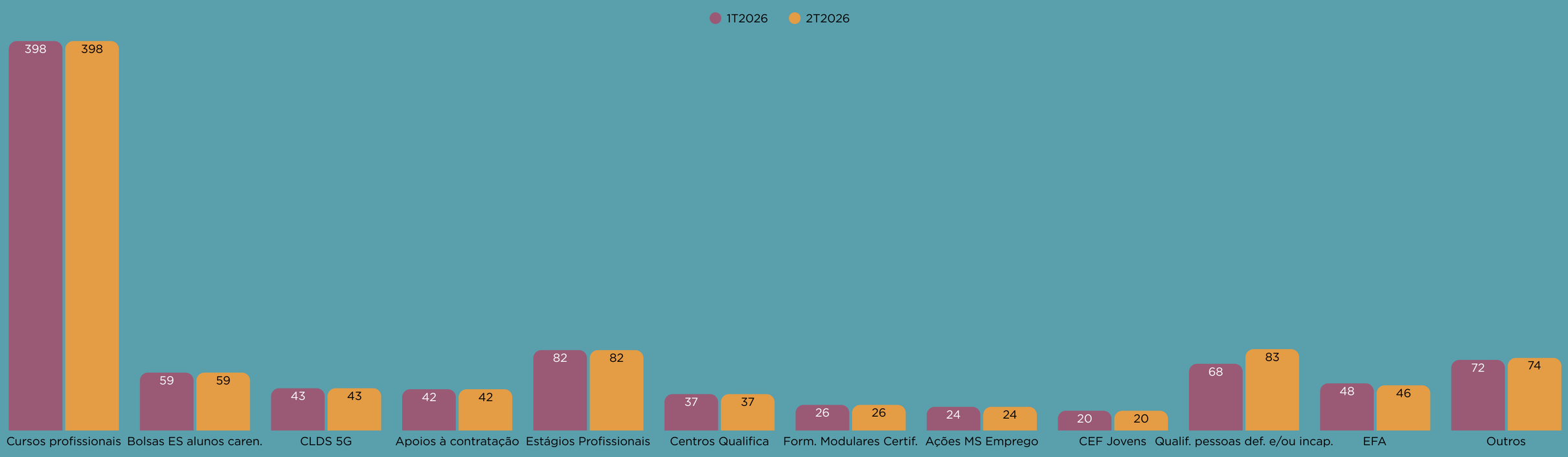
POR OBJETIVOS DE POLÍTICA



POR SUB-REGIÕES



POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO



O PESSOAS 2030 é apenas financiado pelo FSE+ e a totalidade do fundo aprovado está canalizado para o objetivo de política Mais Social.

Na Região Centro os cursos profissionais são a tipologia de investimentos mais representativa, com o valor de FSE + aprovado de 398 milhões de euros, que representavam 42,6% do total do fundo aplicado na região. Seguiam-se os investimentos destinados à qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade e os estágios profissionais que, no segundo trimestre de 2026, concentravam 83 e 82 milhões de euros de FSE+, respetivamente.

A Região de Coimbra concentrava o maior volume de apoios aprovados (130 milhões de euros), seguida da Região de Aveiro, com 98 milhões de euros. O Oeste surgia em terceiro lugar, seguido da Região de Leiria. Mais distanciada surgia a Beira Baixa, com apenas 18 milhões de euros de fundo europeu aprovado. De salientar, no entanto, que um elevado valor de fundo europeu aprovado neste programa temático para a Região Centro não se consegue afetar às sub-regiões (36,3%), dado tratarem-se de investimentos que abrangem, simultaneamente, vários territórios.

MAR 2030 NA REGIÃO CENTRO

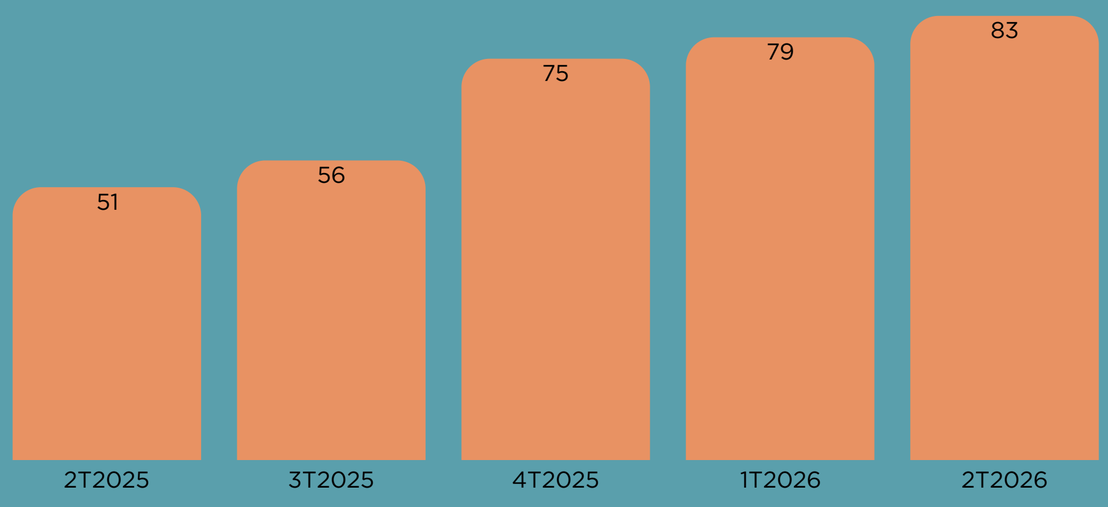
MAR 2030 - GRANDES NÚMEROS

Aprovações	Portugal (M€)	Região Centro (M€)	Peso da região no total nacional (%)
Investimento Total	536,7	200,2	**37,3**
Investimento Elegível	493,9	188,3	**38,1**
Fundo europeu	262,8	82,7	**31,5**

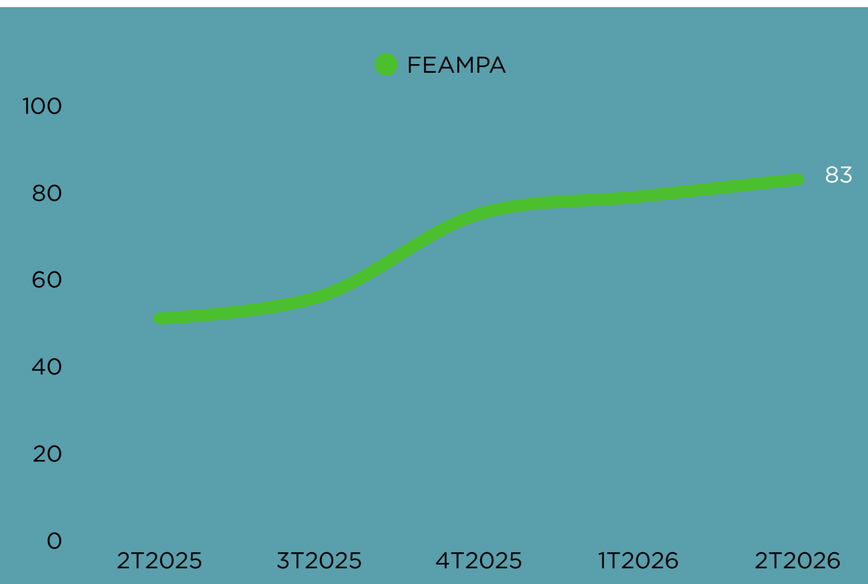
A 30 de junho de 2026, o MAR 2030 concentrava, na Região Centro, 31,5% do fundo aprovado a nível nacional por este programa temático. O fundo europeu aprovado para o Centro correspondia a 82,7 de euros, destinados a apoiar 188,3 milhões de euros de investimento elegível na região. O valor de FEAMPA atribuído ao MAR 2030 representava 3,1% de apoios totais aprovados pelos vários programas do PORTUGAL 2030 para a Região Centro.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO[(1)] (M€)

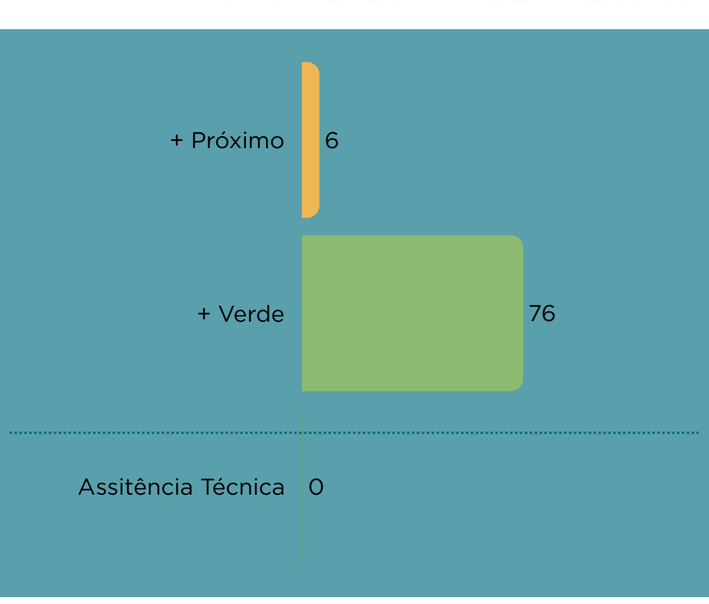
POR TRIMESTRE



POR TIPO DE FUNDO E POR TRIMESTRE



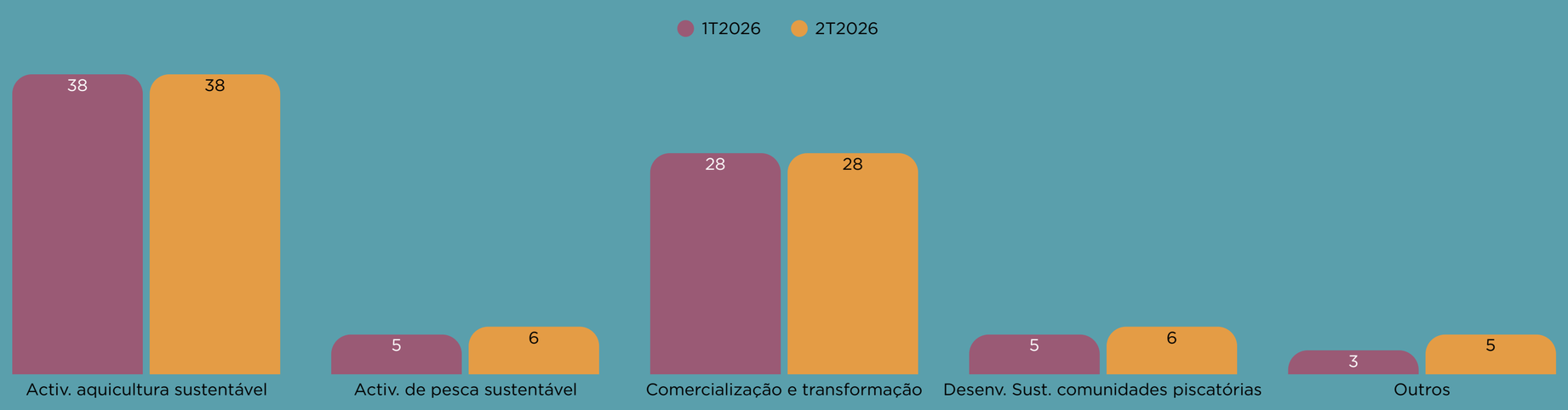
POR OBJETIVOS DE POLÍTICA



POR SUB-REGIÕES



POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO



O MAR 2030 é apenas financiado pelo FEAMPA, estando a maioria do fundo canalizado para o objetivo de política Mais Verde, com 76 milhões de euros de FEAMPA aprovado, e, mais residualmente, para o objetivo de política Mais Próximo, com 6 milhões de euros de FEAMPA.

Na Região Centro, as tipologias de investimentos mais representativas, são as atividades de aquicultura sustentável, que concentravam 38 milhões de euros de fundo aprovado, seguidas da comercialização e transformação na pesca e aquicultura, cujos apoios totalizavam 28 milhões de euros. Em conjunto, estas duas tipologias, absorviam 79,8% do FEAMPA aplicado na Região Centro.

Relativamente às sub-regiões, destaca-se o financiamento do MAR 2030 na Região de Coimbra, com 41 milhões de euros de fundo aprovado, seguida do Oeste, com 24 milhões de euros, e da Região de Aveiro e Médio Tejo, com 10 e 5 milhões de euros, respetivamente. As sub-regiões com menor financiamento do MAR 2030 eram Viseu Dão Lafões, que concentrava 1,2 milhões de euros, e a Região de Leiria, que não chegava a atingir um milhão de euros.

SUSTENTÁVEL 2030 NA REGIÃO CENTRO

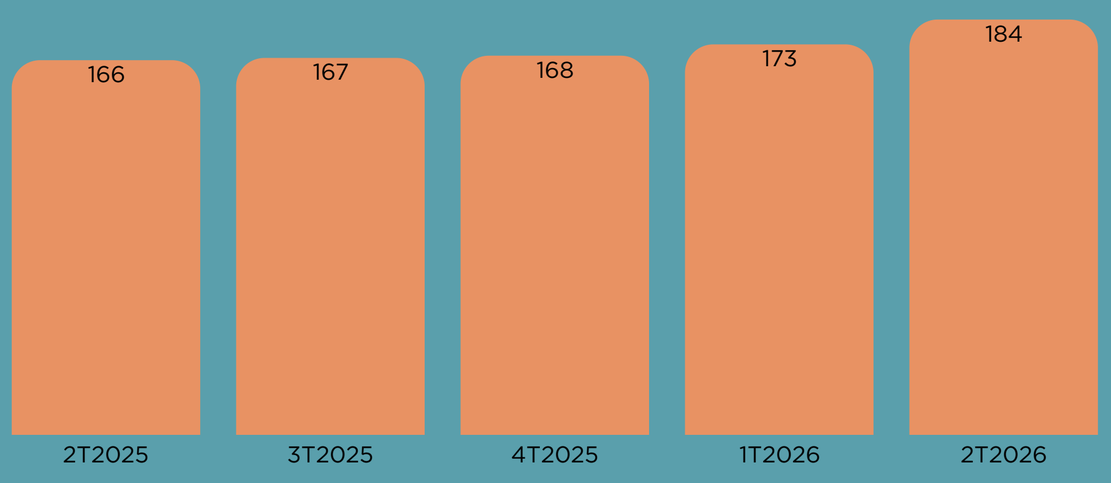
SUSTENTÁVEL 2030 - GRANDES NÚMEROS

Aprovações	Portugal (M€)	Região Centro (M€)	Peso da região no total nacional (%)
Investimento Total	4.681,9	398,9	**8,5**
Investimento Elegível	2.829,0	253,3	**9,0**
Fundo europeu	1.878,3	183,8	**9,8**

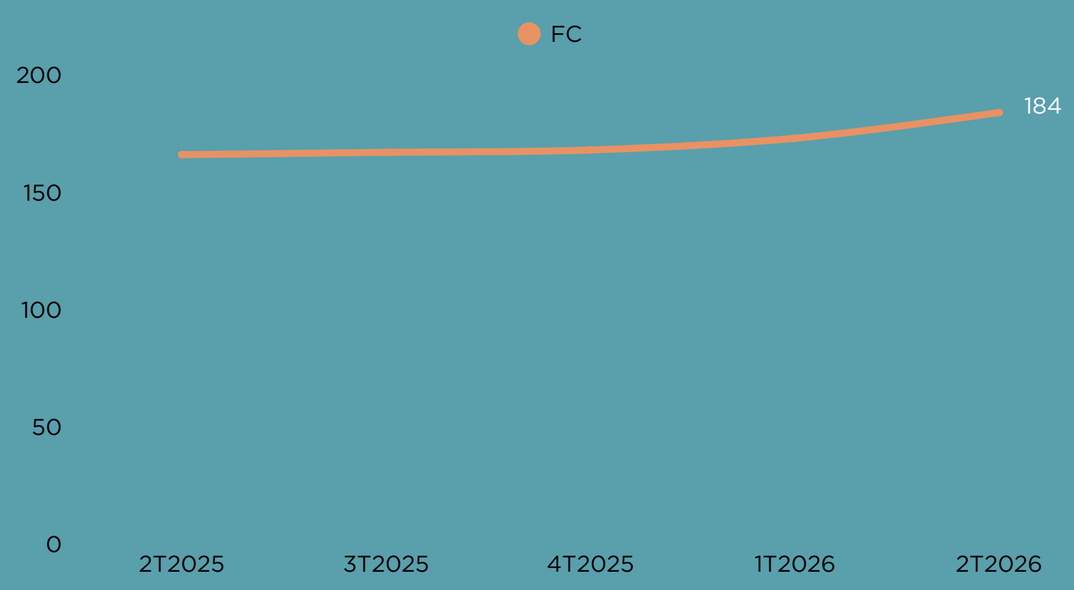
A 30 de junho de 2026, o SUSTENTÁVEL 2030 concentrava, na Região Centro, 9,8% do fundo aprovado a nível nacional por este programa temático. O fundo europeu aprovado do Centro correspondia a 183,8 milhões de euros, destinados a apoiar 253,3 milhões de euros de investimento elegível na região. Este valor de fundo atribuído pelo SUSTENTÁVEL 2030 representava 6,9% dos apoios totais aprovados pelos vários programas do Portugal 2030 para a Região Centro.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO[(1)] (M€)

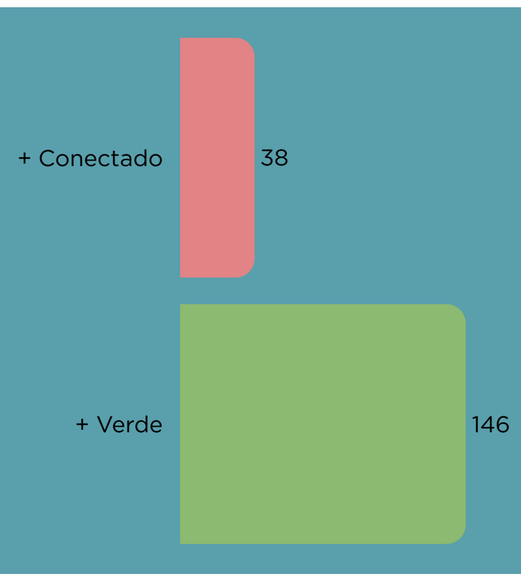
POR TRIMESTRE



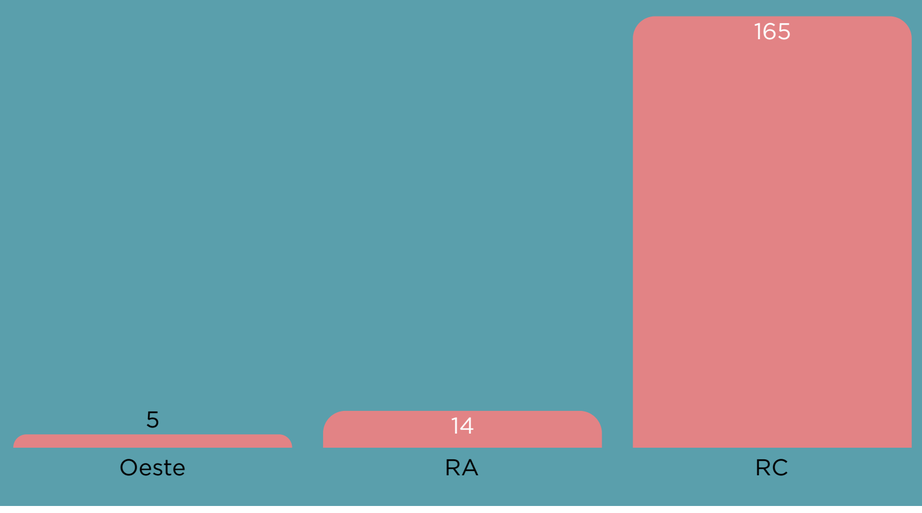
POR TIPO DE FUNDO E POR TRIMESTRE



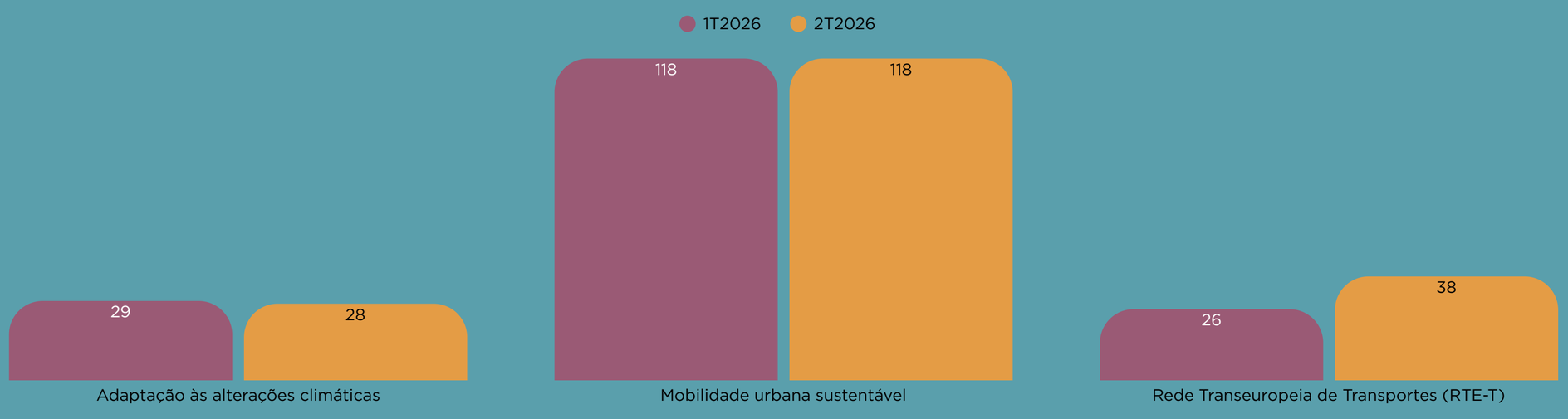
POR OBJETIVOS DE POLÍTICA



POR SUB-REGIÕES



POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO



O programa temático SUSTENTÁVEL 2030 é apenas financiado pelo Fundo de Coesão, destacando-se o objetivo de política Mais Verde, com 146 milhões de euros aprovados para a Região Centro. O objetivo de política Mais Conectado assumia menor relevância, com apenas 38 milhões de euros na região.

Na Região Centro, a tipologia de investimento mais representativa é a mobilidade urbana sustentável, com um fundo europeu aprovado de 118 milhões de euros (64,4 % do fundo aprovado neste programa para a região). O restante fundo aprovado repartia-se entre a adaptação às alterações climáticas, com 28 milhões de euros de fundo de coesão, e a rede transeuropeia de transporte, com 38 milhões de euros.

Relativamente às sub-regiões, a Região de Coimbra absorvia 89,9% da totalidade do Fundo de Coesão aprovado no Centro. Muito distanciadas encontravam-se a Região de Aveiro e do Oeste.

CENTRO 2030 NA REGIÃO CENTRO

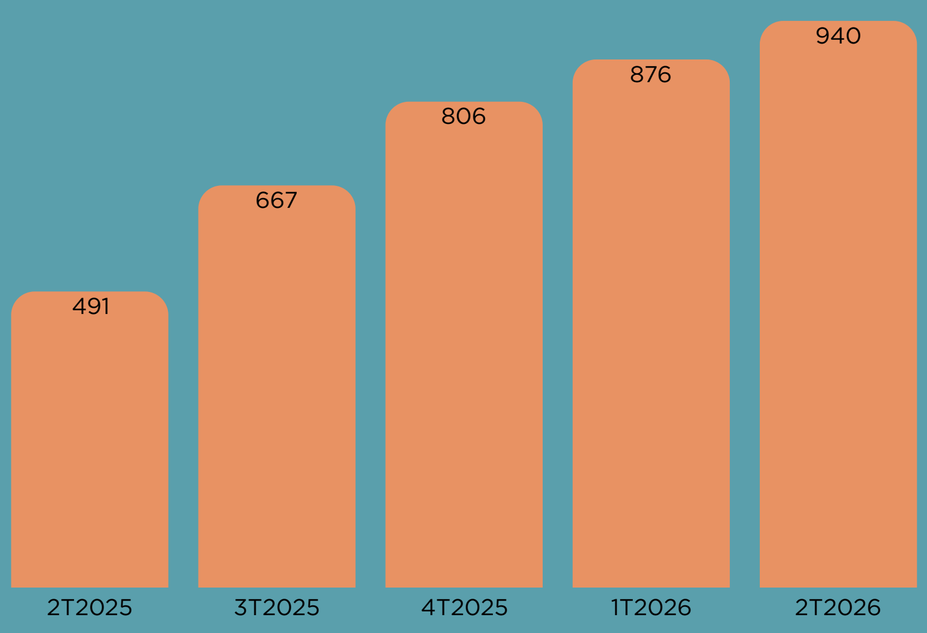
CENTRO 2030 - GRANDES NÚMEROS

	Aprovações			Fundo Validado (M€)	Fundo Pago (M€)
	Investimento Total (M€)	Investimento Elegível (M€)	Fundo Aprovado (M€)		
Região Centro	1.843,5	1.536,2	939,7	311,0	317,7

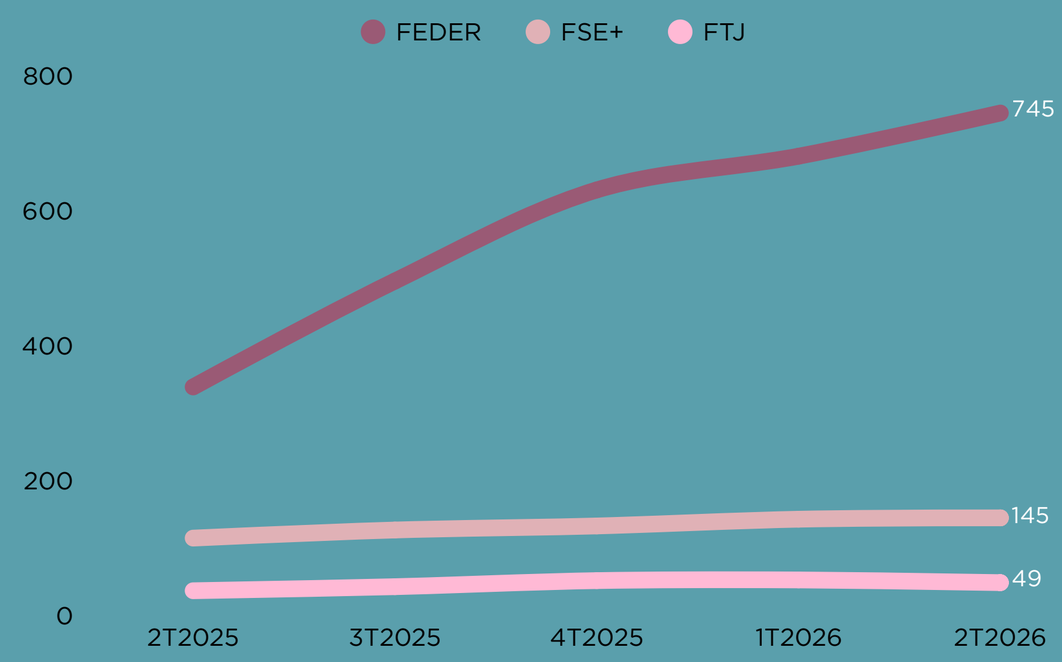
A 30 de junho de 2026, o programa regional CENTRO 2030 era responsável por 35,2% do total dos fundos europeus aprovados na região, correspondendo a 939,7 milhões de euros de fundo aprovado e 1.536,2 milhões de euros de investimento elegível aprovado. O CENTRO 2030 é um dos programas com mais relevância na região.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO[1] (M€)

POR TRIMESTRE

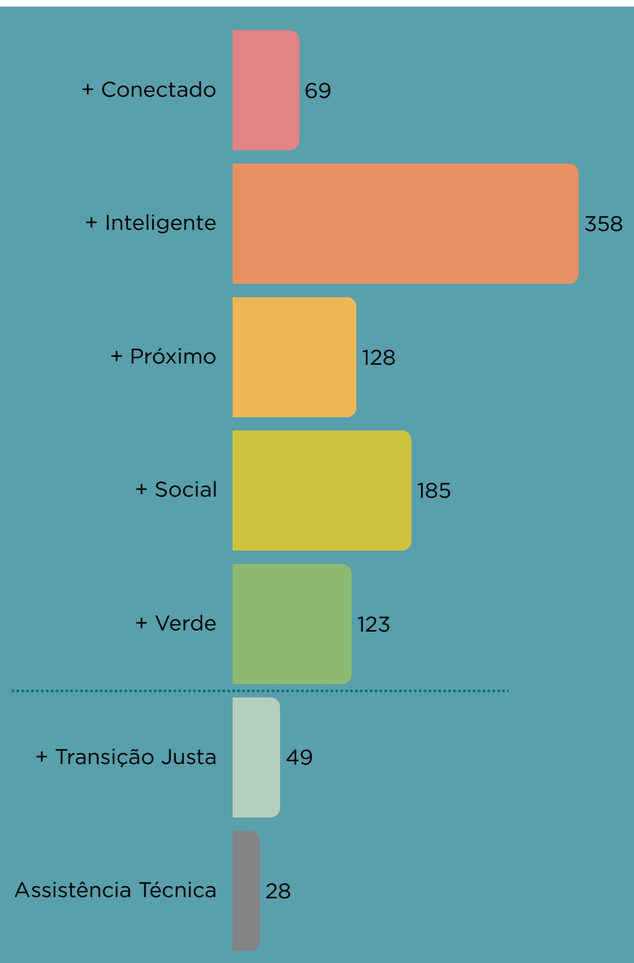


POR TIPO DE FUNDO E POR TRIMESTRE

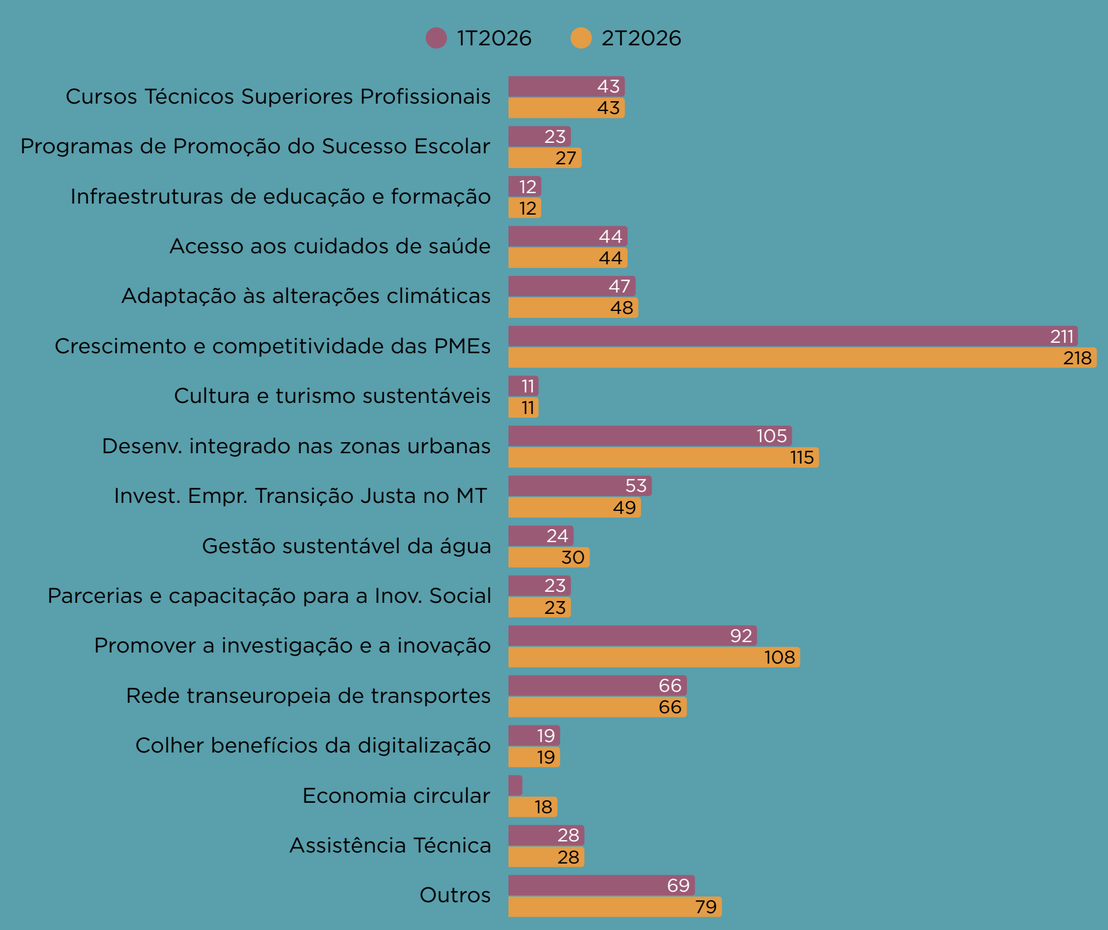


O CENTRO 2030 registou um aumento muito significativo dos fundos europeus aprovados na região durante o último ano, passando de 491 milhões de euros para 940 milhões de euros. Destes apoios aprovados, 79,3% são financiados por FEDER, 15,5% por FSE+ e 5,2% pelo Fundo para uma Transição Justa (FTJ). Na Região Centro, o FTJ destinou-se a mitigar os impactos socioeconómicos da transição para a neutralidade carbónica resultantes do encerramento da Central Termoelétrica do Pego, em Abrantes (Médio Tejo), através do apoio à diversificação da atividade económica do território e aos trabalhadores afetados.

POR OBJETIVO DE POLÍTICA



POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO

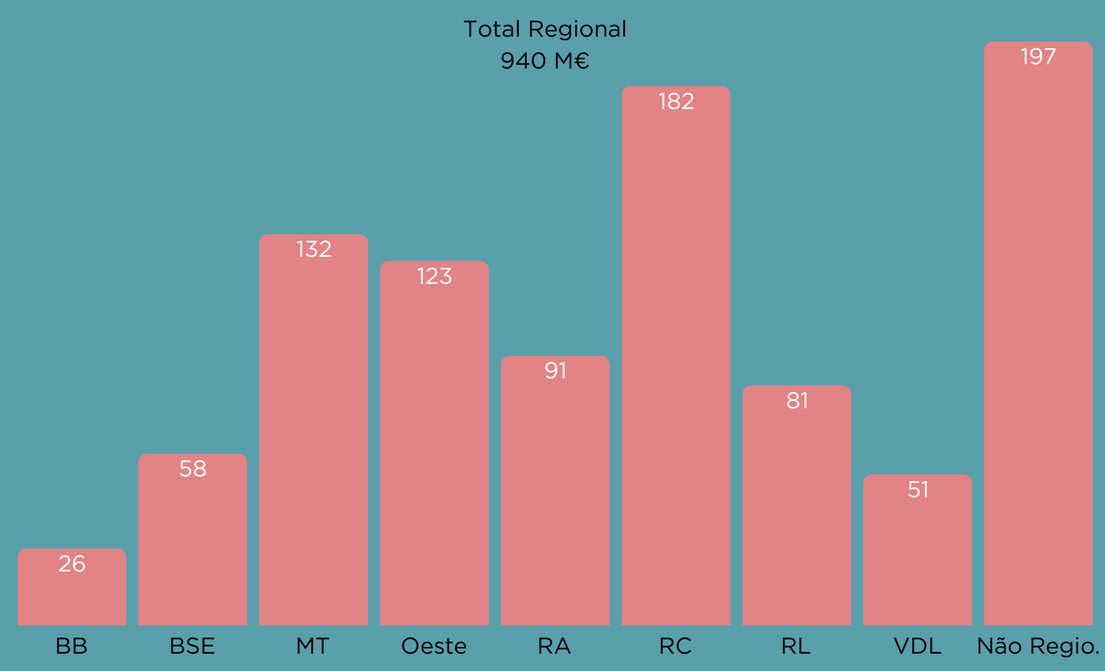


No CENTRO 2030, o financiamento europeu concentrava-se, sobretudo, nos objetivos de política Mais inteligente (358 milhões de euros) e Mais social (185 milhões de euros), que, em conjunto, representavam 57,7% do fundo aprovado na Região Centro.

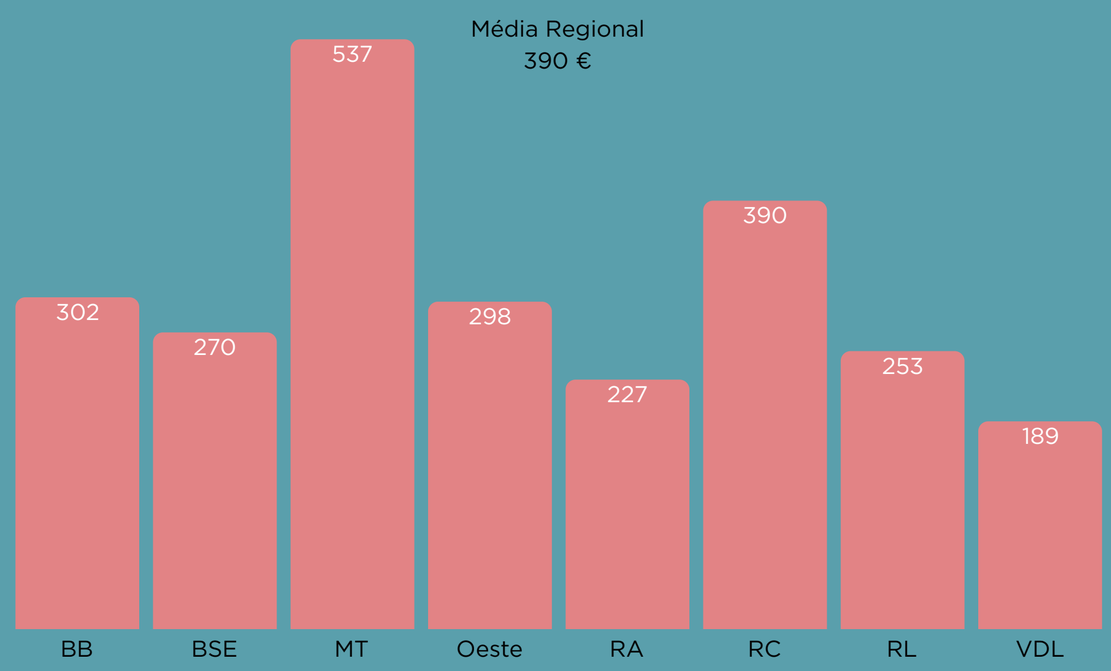
No que diz respeito aos principais investimentos, os maiores montantes de fundo aprovado correspondiam a projetos direcionados para o crescimento e competitividade das pequenas e médias empresas (designadamente, para projetos do sistema de incentivos à competitividade empresarial (SICE), que concentravam 164,7 milhões de euros de FEDER), que representavam 23,2% do fundo aprovado no CENTRO 2030 e, ainda, para projetos destinados a promover a investigação e a inovação, que correspondiam a 11,5% do total aprovado no programa regional. Com valores significativos destacavam-se ainda os projetos de desenvolvimento integrado nas zonas urbanas, que concentravam 12,3% do fundo aprovado no CENTRO 2030. Estes projetos incluem áreas de intervenção muito diversas, desde o urbanismo, à educação, ao património natural e cultural, ao turismo e aos equipamentos desportivos, tendo sido contratualizados com as Comunidades Intermunicipais da região.

FUNDO APROVADO NA REGIÃO CENTRO[1]

POR SUB-REGIÃO (M€)



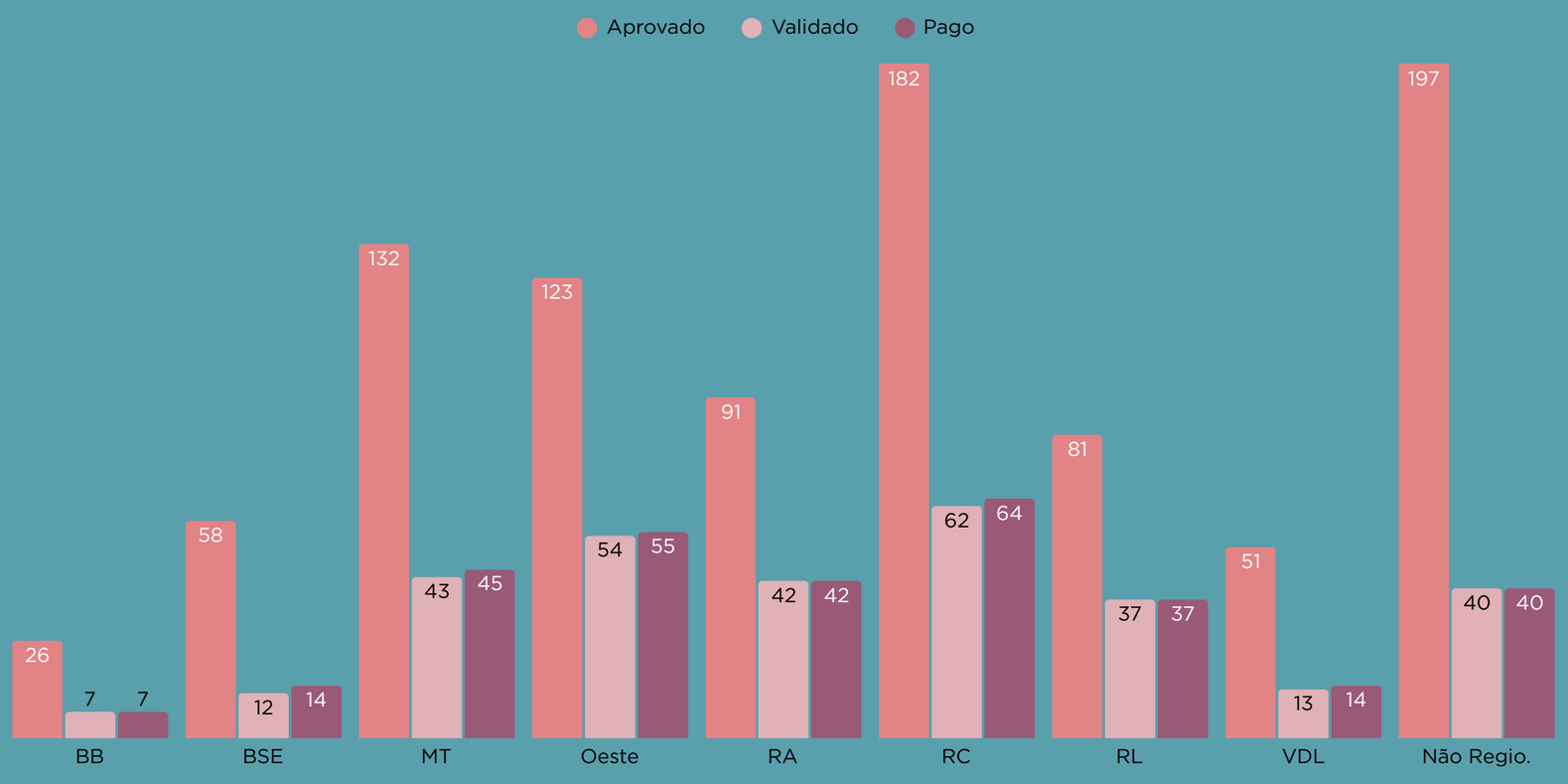
POR SUB-REGIÕES E POR HABITANTE (€)



Em termos sub-regionais, a Região de Coimbra, o Médio Tejo (essencialmente pelas aprovações no âmbito do FTJ) e o Oeste absorviam o maior volume de apoios (19,4%, 14,0% e 13,1%, respetivamente). O Médio Tejo também apresentava a maior intensidade de apoio por habitante (537 euros de fundo europeu por habitante). Já a Beira Baixa, apesar de ter recebido, até ao momento, o menor volume de apoio, apresentava o terceiro maior valor de fundo europeu aprovado por habitante entre as oito sub-regiões do Centro (302 euros de fundos europeus por habitante). A média regional cifrava-se nos 390 euros de fundo europeu por habitante.

FUNDO APROVADO, VALIDADO E PAGO NA REGIÃO CENTRO[1] (M€)

TAXA DE COMPROMISSO	TAXA DE EXECUÇÃO	TAXA REALIZAÇÃO	TAXA DE PAGAMENTO
43,3%	14,3%	33,1%	14,6%



Em termos de execução financeira, o CENTRO 2030 apresentava, a 30 de junho de 2026, uma taxa de execução (fundo validado/fundo programado) de 14,3% e uma taxa de compromisso (fundo aprovado/fundo programado) de 43,3%. A taxa de realização (fundo executado/fundo aprovado) cifrava-se nos 33,1%. No CENTRO 2030, os pagamentos totalizam os 318 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de pagamento (pagamentos aos beneficiários/fundo programado) de 14,6%.

Em termos sub-regionais destacava-se a Região de Coimbra, que apresentava o valor regional mais significativo de fundo aprovado (182 milhões de euros), de fundo validado (62 milhões de euros) e de fundo pago (64 milhões de euros), correspondendo a uma taxa de realização financeira (fundo executado/fundo aprovado) de 34,2%. O Médio Tejo e do Oeste apresentavam também uma execução financeira significativa, com uma taxa de realização de 32,8% e 43,9%, respetivamente.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

ENQUADRAMENTO:

O PORTUGAL 2030 concretiza o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia, que fixa os grandes objetivos estratégicos para aplicação, entre 2021 e 2027, do montante global de 23 mil milhões de euros. A sua programação é feita em torno de cinco objetivos estratégicos - um Portugal mais inteligente, mais verde, mais conectado, mais social e mais próximo dos cidadãos - e um objetivo específico da União Europeia: Portugal + Transição justa. O PORTUGAL 2030 é implementado através de 12 programas: quatro de âmbito temático – Pessoas 2030, dedicado à Demografia, qualificações e inclusão; COMPETE 2030, dedicado à Inovação e transição digital; Sustentável 2030, dedicado à Ação climática e sustentabilidade e MAR 2030; cinco Regionais, correspondentes às NUTS II do Continente – Norte 2030, Centro 2030, Lisboa 2030, Alentejo 2030 e Algarve 2030; dois das Regiões Autónomas – Açores 2030 e Madeira 2030; e o PAT 2030 – Programa de Assistência Técnica. A estes acrescem os Programas de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa. Os fundos europeus que são mobilizados para o financiamento de projetos através destes programas são: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) – 11,5 mil milhões de euros, acrescidos de 139 milhões de euros relativos à Cooperação Territorial Europeia (CTE); Fundo Social Europeu Mais (FSE+) – 7,8 mil milhões de euros; Fundo de Coesão – 3,1 mil milhões de euros; Fundo para uma Transição Justa (FTJ) – 224 milhões de euros; e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) – 393 milhões de euros.

No caso dos promotores da Região Centro, estes poderão beneficiar da dotação global do programa regional CENTRO 2030 (2,2 mil milhões de euros), que se destina exclusivamente a apoio a investimentos na região, e ainda de concursos abertos nos quatro programas temáticos: PESSOAS 2030, COMPETE 2030, SUSTENTÁVEL 2030 e MAR 2030 (programas com incidência em várias regiões, incluindo o Centro).

NOTAS:
(1) A configuração territorial das regiões portuguesas usada neste infografia corresponde à definida no regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014. No caso da Região Centro integra 100 municípios.

(2) Os valores apresentados para a Região Centro correspondem apenas às operações com investimento integral na região. Deste modo, não estão a ser consideradas as operações com investimento multi-regiões (no Centro e noutras regiões NUTS II). A territorialização dos fundos europeus aprovados tem por base a localização das operações.

FONTE DOS DADOS:
https://portugal2030.pt/

DATA DE REFERÊNCIA DOS DADOS:
PORTUGAL 2030: 31 de junho de 2026
Instituto Nacional de Estatística - Estimativas da população residente 2025

ABREVIATURAS:

M€ - Milhões de euros
€ - Euros

BB - Beira Baixa
BSE - Beiras e Serra da Estrela
MT - Médio Tejo
RA - Região de Aveiro
RC - Região de Coimbra
RL - Região de Leiria
VDL - Viseu Dão Lafões
AML - Área Metropolitana de Lisboa
RA Açores - Região Autónoma dos Açores
RA Madeira - Região Autónoma da Madeira

Não Regio. - Não Regionalizável

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE + - Fundo Social Europeu Mais
FC - Fundo de Coesão
FEAMPA - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura
FTJ - Fundo para uma Transição Justa

A informação desta infografia encontra-se disponível também em http://datacentro.ccdrc.pt

CCDR CENTRO
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO, I.P.

Cofinanciado por:
CENTRO 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia